

2017-10-05 19:15:47

<http://justnews.pt/noticias/barometro-de-internamentos-sociais-mobilizou-88-dos-hospitais-do-sns>



Barómetro de Internamentos Sociais mobilizou 88% dos hospitais do SNS

A generalidade dos hospitais do SNS associou-se esta semana a uma iniciativa que visa quantificar os chamados internamentos sociais. A participação era voluntária, mas superou as expectativas, com 88% das instituições a aderir. Os resultados deverão ser divulgados já dentro de 15 dias.

Contributo para resolver “uma questão muito complexa”

É com o objetivo de avaliar a problemática do prolongamento dos episódios de internamento para além do período clinicamente necessário que a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) resolveu criar, com o apoio do Ministério da Saúde, o Barómetro de Internamentos Sociais.

“Trata-se de um instrumento para a medição periódica deste fenómeno”, esclarece Alexandre Lourenço, presidente da APAH, não hesitando em reconhecer que os denominados internamentos sociais constituem “uma questão muito complexa”.

Os resultados desta primeira radiografia a um problema relativamente ao qual ainda não existem dados quantitativos nacionais deverão confirmar que a sua dimensão é suficientemente grande para obrigar à implementação de medidas que o combatam.

IPO Lisboa com "grande disponibilidade para desafios do género"

Num ensaio realizado a semana passada em três hospitais e que visou testar a operação de caracterização dos doentes internados foi possível ficar com uma ideia da situação. A Just News apurou que, por exemplo, no levantamento feito, nessa ocasião, em três serviços do IPO de Lisboa, num total de umas 60 camas, foram identificadas dez situações que se enquadravam na classificação de internamentos sociais.



Fátima Araújo, Rosário Sepúlveda e Vasco Lopes.

Coube a Rosário Sepúlveda, diretora do Serviço de Planeamento, Análise e Controlo de Gestão do IPO de Lisboa, a responsabilidade de coordenar a ação naquela instituição hospitalar, que, em média, tem 82% das suas 283 camas ocupadas.



Inês Portugal, Elsa Pedrosa e Rosário Sepúlveda

Intervenção ativa de enfermeiros e assistentes sociais

Admitindo que o ensaio veio permitir clarificar alguns aspetos do inquérito, o levantamento “a sério” dos doentes internados no Instituto Português de Oncologia da capital foi então feito na última segunda-feira, dia 2, reportando o ponto da situação verificado às duas da tarde, a mesma hora referência para todos os hospitais que participam nesta primeira edição do Barómetro de Internamentos Sociais.

Com a especial colaboração de enfermeiros e assistentes sociais, aquela administradora hospitalar esperava

receber, até ao final daquele dia, todos os 10 relatórios, um por piso. Esta sexta-feira é a data limite para a conclusão do documento que resultará da compilação dos dados fornecidos por cada um daqueles relatórios.



Segundo Rosário Sepúlveda, que é administradora hospitalar, “aqui no IPO as pessoas são muito colaborantes e percebem a pertinência destas coisas e, portanto, têm sempre grande disponibilidade para desafios do género, mesmo quando implicam um pouco de trabalho adicional”.

Evitar complicações para o doente e "melhorar os cuidados prestados"

O prolongamento dos internamentos para lá do necessário é, de facto, um problema que, inclusive, conduz a complicações evitáveis para o próprio doente. “Aumenta o risco de infeções nosocomiais, malnutrição, depressão, quedas e agravamento dos estados de dependência”, sublinha Alexandre Lourenço, lembrando o seu impacto na ocupação de camas hospitalares.

Consequentemente, “com implicações nos tempos de espera para internamentos eletivos, incluindo cirurgias, e contribuindo para o congestionamento dos serviços de urgência, com degradação dos cuidados de saúde prestados ao doente”.

“O levantamento de dados reais com a criação do Barómetro de Internamentos Sociais pretende permitir criar as condições para que os diferentes setores envolvidos nesta questão encontrem, em conjunto, uma solução para o problema”, frisa o presidente da APAH. Para Alexandre Lourenço, “o objetivo é melhorar os cuidados prestados e da forma mais eficiente para o Estado”.



A apresentação dos resultados finais do Barómetro de Internamentos Sociais será feita durante a [3.ª Conferência de Valor APAH](#), que decorrerá em Évora, nos próximos dias 20 e 21 de outubro. Será a última de um ciclo de três conferências realizadas em 2017 pela Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares.

